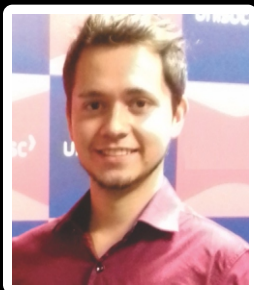


3 Passos Fundamentais

Analisar Ações



Por:



Alessandro
— de Lima —

“Investir em conhecimento
rende sempre os melhores juros.”

- Benjamin Franklin

BEM VINDO INVESTIDOR!

Desde já quero lhe agradecer por ter feito o download deste material.

Muito **obrigado** por me conceder o seu tempo para ler um material escrito por mim.

Fiz este material com **muito carinho** para pessoas como **você**, que querem aprender a **investir seu dinheiro** e sabem os benefícios que um bom investidor terá ao longo de sua vida se por em prática os conhecimentos corretos sobre investimentos.

Tenho certeza de que esse e-book será proveitoso para você, escrevi ele com a linguagem mais simples que consegui porque acredito que os investimentos não devem mais serem cheios de “tabus”, ou complicações.

Sei que investir o dinheiro de maneira eficiente é algo muito mais **simples** do que a maioria das pessoas imaginam, basta que sigam os passos corretos, sem tentar “reinventar a roda”.

SOBRE O AUTOR

Meu nome é Alessandro B. de Lima, sou Engenheiro Civil, bacharelado pelo IST de Joinville/Santa Catarina.

Desde cedo tive afeição pela matemática, ensino, empreendimentos e principalmente **investimentos**.

Não nasci em “berço de ouro”, logo, iniciei minha jornada de trabalho aos **13 anos**, trabalhei em diversos ramos de atividade, algumas dessas, gostaria de listar abaixo:

- Impressor de Silk-Screen;
- Designer Gráfico;
- Professor Particular de Matemática e Física;
- Vendedor de Cartões de Visita e demais impressos gráficos;
- Projetista arquitetônico, estrutural, elétrico e hidrossanitário de residências;
- Gerenciamento de Obras;
- Criador na área de Marketing Digital;
- **Mentoria sobre organização financeira;**
- **Mentoria sobre Investimentos na Bolsa de Valores Brasileira.**

Antes de prosseguir, convido você para me seguir no instagram e também se inscrever em meu canal no Youtube - em ambos sempre coloco conteúdos que tenho certeza de que você vai gostar:



INTRODUÇÃO

Investimentos - uma palavra que para muitos, sempre estava atrelado à “gente rica”, pois a crença sempre foi “ só os ricos investem”, “os ricos investem porque tem dinheiro”.

Infelizmente **crenças** como essa fazem com que a frase “os ricos ficam cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais pobres” seja válida, **cada dia mais**.

Porém, se você está aqui, sabe que essas **crenças limitantes** foram forçadas por pessoas “fracassadas” durante vários anos, para evitar que quem está lá embaixo pudesse subir.

Pois bem, isso **não precisa mais** ser assim. **Você**, mesmo que tenha apenas **R\$ 100**, pode **sim** investir seu dinheiro. E você, mesmo que possa investir pouco dinheiro por mês, pode sim ter uma renda passiva, ou seja, uma aposentadoria de verdade, sem depender do governo.

Então para auxiliar você na escolha de ações de empresas para você investir, nesse material, separei **3 passos fundamentais** para você analisar em uma empresa antes de comprar a ação dela.

Embora sejam passos simples, muitos deixam eles de lado e acabam perdendo dinheiro por isso. Desde já lembre que uma análise completa de uma empresa vai muito além de 3 indicadores, porém, com esses 3 indicadores você pode **ter uma visão muito melhor** sobre a empresa, antes de investir seu **dinheiro** nela.

PASSO

#1

SETOR

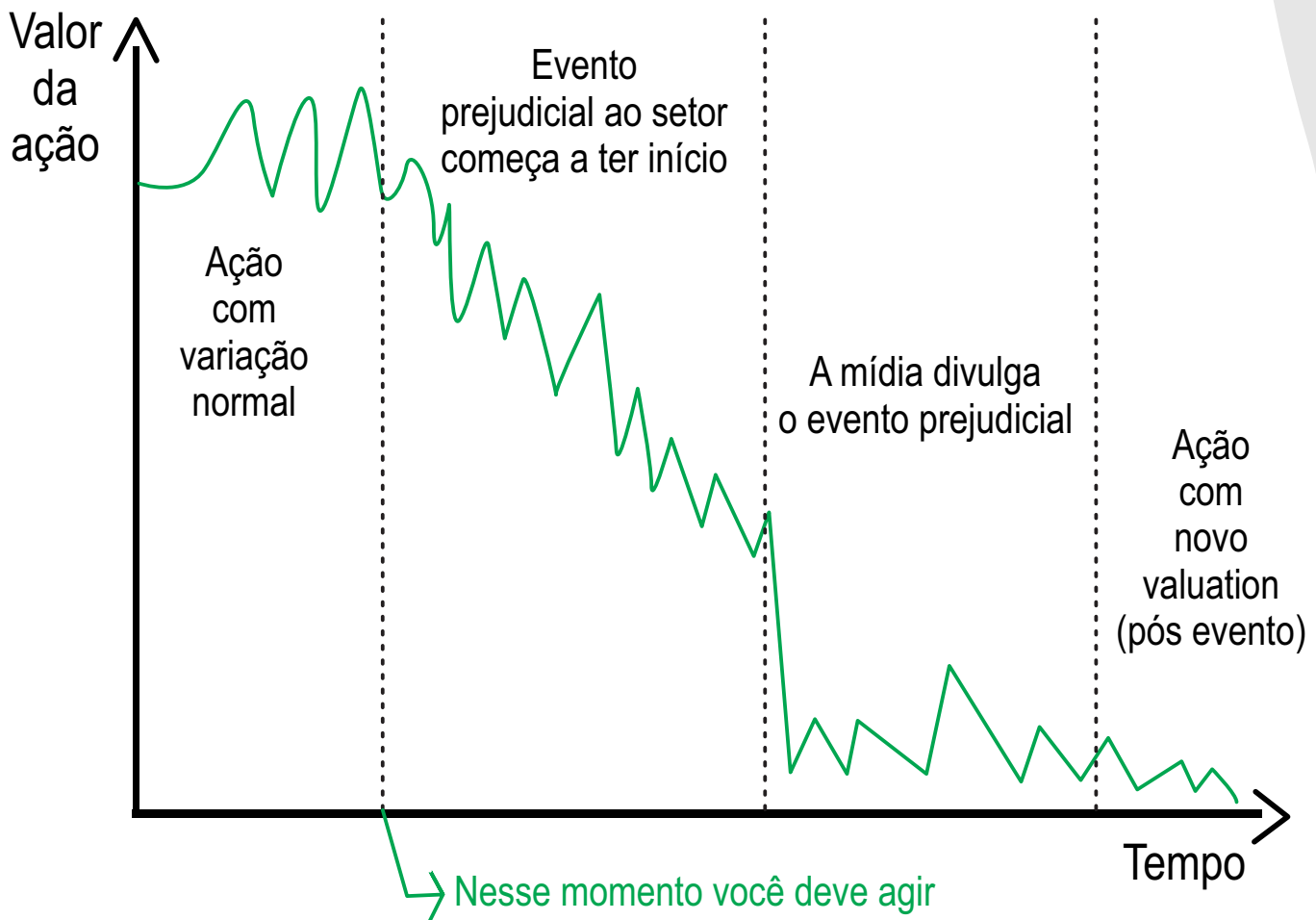


1 - SETOR

O setor em que a empresa atua é um determinante forte sobre quão **seguro** o seu **dinheiro** está ao ser investido nela.

Basicamente, problemas com setores são mais fáceis de serem percebidos antes mesmo de as ações começarem a cair.

Atualmente, a bolsa de valores precifica as ações com base em “adiantamentos” de curto e médio prazo sobre os setores, mas não faz isso com eficiência olhando o **longo prazo**.



1 - SETOR

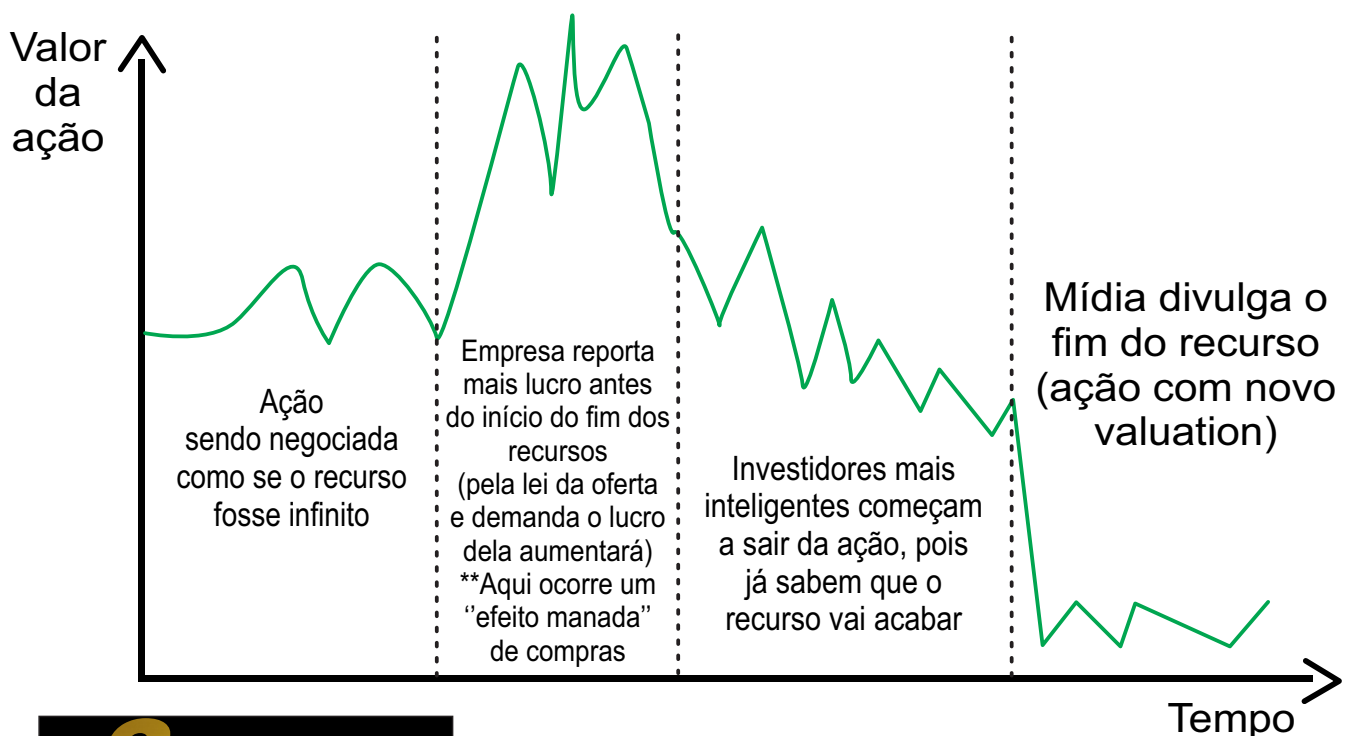
Para você entender melhor, vou dar um **exemplo**:

Imagine que uma empresa é responsável por vender um recurso **finito** no planeta, ou seja, ela extrai um recurso do planeta que um dia vai acabar.

Porém, esse recurso tem prazo para **acabar em 20 anos**, e as notícias não falam sobre isso abertamente, pois isso poderia ocasionar um “desespero” em massa, e fazer com que esse problema fosse muito pior.

Logo, as ações dessa empresa, são negociadas como se **nunca** o recurso fosse acabar, pois o prazo para isso ocorrer é longo.

Mas vai chegar um momento em que isso **vai ocorrer**, porém, se você esperar começar a saírem notícias de que o recurso vai acabar para sair da empresa, será **tarde demais**. Veja como ficaria o gráfico nesse caso:



1 - SETOR

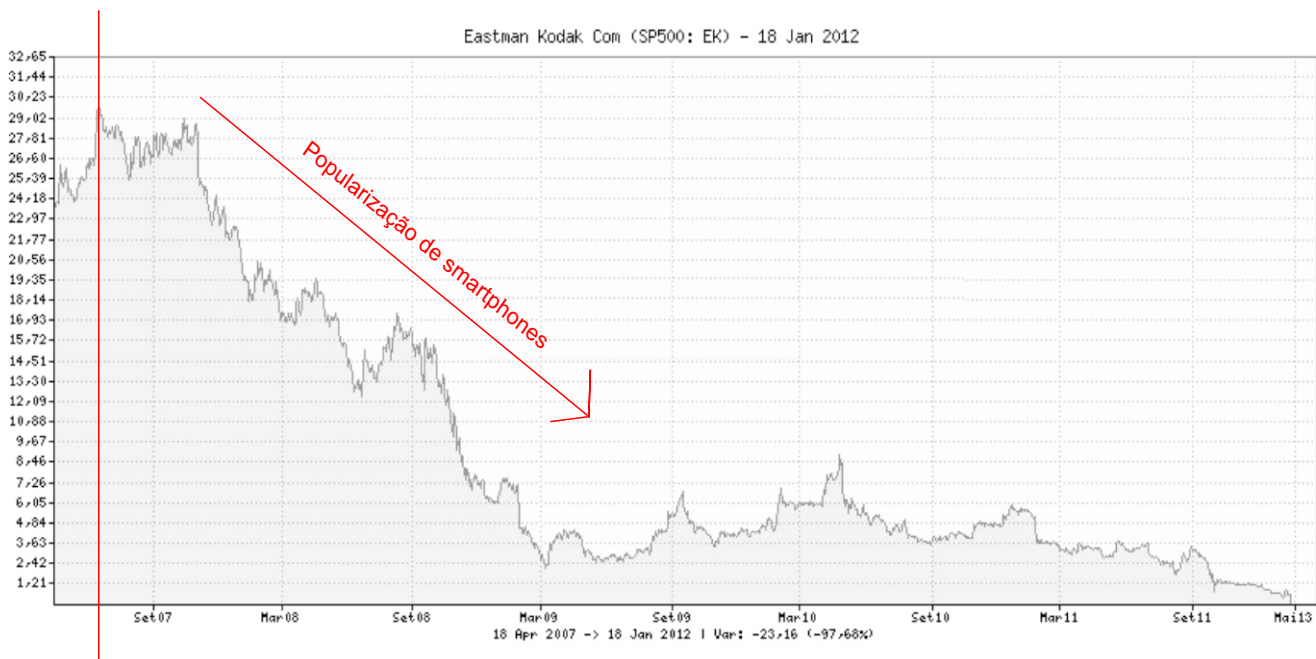
Você **precisa atuar antes**, ou seja, **agir e não reagir**.

E quando eu digo isso, não estou falando para você que precisa ter acesso à informações privilegiadas ou algo do tipo (o que é considerado até **crime**).

Apenas estou dizendo para você, colocar sua “caxuleta” para pensar no seguinte:

- Será que recursos como o petróleo, vão existir para sempre?, e mais, será que o petróleo vai ser tão utilizado, quando os carros elétricos dominarem o mercado mundial?

- Será que as pessoas precisavam ser expert's para entender que quando o smartphone surgiu, empresas que tinham sua renda focada em câmeras como a Kodak não iriam ter perdas de lucro? Veja o que aconteceu com as ações da Kodak após o lançamento e popularização do Iphone:



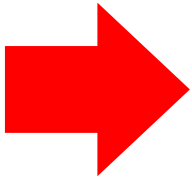
Lançamento Iphone

1 - SETOR

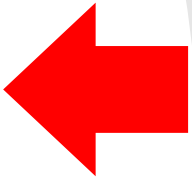
Veja que o investidor que tivesse comprado a ação dela, teve **anos** para vender suas ações, após a chegada do Iphone e popularização do smartphone.

Isso porque a Kodak não perdeu receita do dia para a noite, mas foi perdendo espaço no mercado de fotografia amador - e é exatamente isso que você como **investidor inteligente** deve saber, que o mercado gosta de números, 99% dos investidores esperam relatórios das empresas para tomar uma decisão.

Porém, antes mesmo de você entrar na empresa (comprar sua ação), use a seguinte pergunta à si mesmo:



Eu acredito que essa empresa vai continuar existindo e lucrando, mesmo daqui a 20 anos?



Veja que se sua resposta for “SIM” você sabe que terá uma tranquilidade maior em relação ao investimento. Perceba também que se caso a resposta seja “NÃO”, isso pode significar “não investir”, ou “investir até um determinado período” onde você consiga **liquidar a ação** sem sofrer as consequências do setor no futuro.

1 - SETOR

Veja também que, a sua resposta para essa pergunta pode mudar ao longo do tempo, e isso não tem **nenhum problema**, o importante é você ter essa sensibilidade humana, de perguntar à si mesmo isso, sem segredos, sem ser nada complicado, é algo simples, mas que muitos investidores com anos de estudo não fazem a si mesmo.

“Perceba que o mundo vive em constante mudança, logo, o ideal é pelo menos uma vez a cada 6 meses, quando você for re-avaliar suas ações, faça essa pergunta sobre o setor de cada uma delas, para sempre estar um passo a frente da maioria”

Para finalizar, além dessa pergunta mencionada anteriormente, é importante também você se atentar à **setores cíclicos**.

Como por exemplo de **construção civil**, que tem oscilações ao longo do tempo, ou seja, variam conforme a economia do país onde está a empresa.

Esse, por outro lado, não é um dado que possa fazer você perder todo seu **dinheiro**, ou levar todas as empresas do ramo à **falência**, mas é um dado **importante**, principalmente porque você deve saber que setores cíclicos vivem de **altos e baixos** - então esteja acostumado com essa variação se investir em uma empresa de setor cíclico e **jamais** se desespere quando as ações na bolsa caírem, sempre atente-se aos **fundamentos da empresa** e veja o setor em si, pois se o setor está indo mal, não tem como uma empresa dentro do setor ir muito bem (salvo raras exceções).

PASSO

#2

CONCORRÊNCIA



2 - CONCORRÊNCIA

Ações nada mais são do que **pedaços de uma empresa**, que você compra e se torna **sócio** dessas empresas.

Então, assim como toda a empresa, deve-se existir um estudo sobre a sua **concorrência**.

Isso, em primeira visão, leva-nos antes mesmo de fundar uma empresa, analisar os concorrentes principais (chamados grandes “*players*” do mercado), para então verificar a viabilidade (ou não) do negócio.

Porém, no caso das ações, são empresas “S.A.”, ou seja, empresas que já tem uma boa relevância no mercado (não é qualquer comércio de esquina que está listado na bolsa) - as empresas podem ir para a bolsa por diversos **motivos**, desde para abrir capital para um determinado fim de investimento ou até mesmo para uma expansão que visa o **mercado mundial**.

Independente do que fez a empresa abrir capital na bolsa de valores, é importante frisar que ela já fez esse estudo sobre a concorrência antes de abrir, logo, o estudo sobre a concorrência que você, como **investidor** deve fazer, é principalmente voltado para analisar o *marketshare** da empresa e analisar com uma maior eficácia os resultados por ela apresentados.

**marketshare* : (grau de participação de uma empresa no mercado em termos das vendas de um determinado produto)

2 - CONCORRÊNCIA

Por exemplo:

Vamos supor que uma empresa do setor alimentício reportou um resultado **15% menor** de vendas totais em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Olhando apenas esse dado, muitos investidores acabam **saindo de boas empresas** apenas por interpretar de um jeito muito superficial um relatório.

Portanto, **não** deve-se olhar o resultado (se caiu ou subiu) **isoladamente**. Uma análise que deve ser feita, sempre que um resultado melhora ou piora de um ano para outro é verificar os **concorrentes** diretos da empresa como se saíram.

No caso dessa empresa do exemplo, deveríamos pegar os principais concorrentes dela e analisar os relatórios deles também, pois pode ter ocorrido de o setor todo ter ido mal no trimestre, logo, olhando os relatórios dos concorrentes isso poderia ficar muito mais **claro** do que tomando por base unicamente o relatório de uma única empresa.

Casos como esse **não são raros** de acontecer, muito pelo contrário, isso é muito comum. E o grande problema disso é que, muita gente investe na empresa sem olhar fatores macroeconômicos que interfiram nos resultados dela.

Para facilitar, veja a tabela a seguir, comparando resultados da empresa com 2 concorrentes - veja como isso pode **mudar completamente** a análise:

2 - CONCORRÊNCIA

Exemplo de comparação de resultados da empresa que registrou uma queda nos resultados - comparando seus resultados com seus principais **concorrentes**:

Resultados	Empresa	Concorrente 1	Concorrente 2
Ano anterior	1,5 mi	1,9 mi	1,2 mi
Este ano	1,275 mi	1,35 mi	0,936 mi
Variação	-15%	-28,9%	-22%

Perceba que, embora a empresa tenha tido resultados com perca de 15% em comparação ao ano anterior, seus concorrentes reportaram **perdas ainda maiores em porcentagem(%)**.

Logo, podemos analisar que muito provavelmente o **setor todo teve uma queda**. Se listar todos os concorrentes, e houver uma queda em todos, podemos ter uma **convicção maior ainda** de que o problema foi o setor e não apenas a empresa.

**Analisar os concorrentes
pode ser de grande ajuda
para interpretar os resultados
da sua empresa.**

2 - CONCORRÊNCIA

Ainda em relação à concorrência, um outro uso que podemos fazer ao analisá-la é ficar atento às mudanças e inovações que os *players* fazem, ficando sempre de olho para a empresa na qual investimos, para verificar se ela segue tendências, busca inovar também.

Novamente entra em questão a análise da concorrência porque existem setores que mudam com mais velocidade e outros que mudam mais lentamente. Logo, a empresa não é obrigada a ficar inovando constantemente para manter *marketshare*, **desde que seus concorrentes não o façam**.

Imagine porém que sua empresa (na qual você investe) é a maior *player* do mercado dela, mas seus concorrentes estão cada vez inovando mais, e ela sempre fica no “passado”.

No início, a empresa manterá ainda sendo a maior, e enquanto isso, as **ações** dela não vão cair, mas quando ela divulga os relatórios mostrando que está perdendo o *marketshare*, o **mercado é rápido** em precificar ela corretamente (fazendo as ações dela caírem). Por isso é importante sempre analisar os **concorrentes**, pois com isso você tem uma visão mais apurada sobre possíveis riscos que a empresa corre.

Além disso, muitas vezes analisando um concorrente, você pode identificar nele uma oportunidade **melhor** de investimento do que na empresa atual, ou até mesmo querer investir em ambos, afinal, na bolsa de valores você pode investir em qual empresa quiser (inclusive em concorrentes).

PASSO

#3

VALOR VS PREÇO
(OU SERÁ QUE NÃO?)



3 - VALOR VS PREÇO

Desde que comecei a investir, algo que sempre ouvi, foi o mercado ser dividido em:

- *Traders e Holders*;
- Filosofias de preço;

Em relação a *traders* e *holders*, acredito que isso é algo bem pessoal de cada um. Não gosto de preconceitos, já fiz os dois, e ainda faço na verdade, pois mesmo focando a longo prazo, já tive que vender **várias ações** que imaginei que não venderia - isso é *trade*.

Em relação a filosofias de preço, hoje, existem duas filosofias:

- A) Filosofia de que o preço da ação importa (***value investing***)
- B) Filosofia de que o preço da ação não importa (**mercados eficientes**)

Infelizmente, existem discussões em relação à ambas filosofias e vai de cada investidor **decidir** em qual delas mais se adequa.

Basicamente o ***value investing*** tenta calcular o **valor da ação**, de maneira a descobrir o valor intrínseco dela e, quando o preço dela no mercado é inferior (com uma margem definida pelo investidor) do que o valor calculado, significa que é **hora de comprar**.

Já a filosofia dos **mercados eficientes** diz que, para boas empresas, **aportes constantes** (todo mês) tendem a ter **melhores resultados no longo prazo** do que tentar comprar ações mais baratas do que valem, pois essa filosofia acredita que o mercado é eficiente em precificar ativos, ou seja: **preço=valor**.

3 - VALOR VS PREÇO

Eu particularmente, sigo a filosofia do *value investing*, não porque acredito que a de mercados eficientes não funcione, muito pelo contrário, mas apenas porque a **teoria dos mercados eficientes é estabelecida em cima de premissas:**

- **Aportes constantes mensalmente (1 ou 2 vezes ao mês, pelo menos);**
- **Investimento em empresas que crescem no longo prazo;**
- **Enriquecimento pelo valor aportado, não pela valorização.**

Particularmente, eu **não gosto** da ideia de escolher ações para ter que confiar a longo prazo, de maneira a não ter uma “margem de segurança” no preço, caso eu esteja errado. E também não gosto da ideia de investir em uma ação e, ao final ter um preço médio composto pelo investimento ao longo do tempo.

Eu prefiro o *value investing* por ter uma **margem de segurança**, caso a empresa não tenha o desempenho esperado e também para que eu possa ter um preço médio menor. Pois meu capital, assim como o de todas as pessoas, é finito, ou seja, eu não posso aportar o quanto eu quiser sempre, e também não sou do tipo de pessoa que não vende as ações por nada. Se a ação em minha carteira estiver muito mais valorizada do que eu acredito que ela um dia vá valer - **eu a vendo, sem apego emocional** - invisto por dinheiro, tanto aumento de patrimônio quanto por **geração de renda**.

Por fim, a filosofia dos mercados eficientes, embasada em estudos onde investe-se com diversificação em empresas (tanto de setores quanto marcas), tende a

3 - VALOR VS PREÇO

acompanhar os índices das bolsas de perto. Em minha visão, eu não invisto em ações para ter o mesmo retorno do que teria comprando uma cota do índice, muito menos ganhando apenas “um pouco mais” que renda fixa, então, em minha visão, se for pra eu investir em ações assim, invisto ou apenas no índice, ou em renda fixa.

Resumindo, **eu sigo a filosofia de que o “preço importa sim” - *value investing***, mas respeito (e muito) todos que investem e que seguem que “o preço não importa”. Assim como eu, sendo *holder* (e eventualmente *swing trader*) respeito (e muito) todos que são *holders*, *swing traders* e também *daytraders*, pois já conheci pessoas que **ganham dinheiro de todas as maneiras** - no final das contas é isso que importa.

“Preço é o que você paga,
valor é o que você leva”

-Warren Buffet

3 - VALOR VS PREÇO

Para concluir essa parte - gostaria de explicar o **porque** eu sigo o *value investing*, partindo das premissas de “o preço não importa” sim, você não leu errado, veja o que quero dizer:

Preço importa?

Não, se você respeitar as seguintes premissas:

- 1) Pequenos aportes em relação ao seu patrimônio;
- 2) Aportes regulares e em intervalos iguais;
- 3) Focar unicamente no longo prazo (mais de 25 anos);
- 4) Investir unicamente em empresas que sempre cresçam ao longo dos anos.

Veja que o grande “risco” do “preço não importar” é:

- Caso você precise retirar seu dinheiro;
- Fazer aportes relevantes em relação ao seu patrimônio total;
- Fazer aportes não regulares;
- **A empresa passar por estagnações ou até mesmo diminuir seu valor.**

Esse, por sua vez é um dos principais motivos de eu seguir o *value investing*, embora existam empresas *high qualitys*, ou seja, empresas que muito provavelmente nunca vão perder seus fundamentos. Eu **não estou disposto** a ter que **pagar pra ver**. Em minha visão, como falei, gosto de margem de segurança, para que mesmo que eu esteja errado, tenha uma folga.

Em outras palavras, tenha uma margem de segurança que não me deixe perder dinheiro.

3 - VALOR VS PREÇO

“ Regras de Warren Buffet:

1 - Nunca perca dinheiro

2 - Nunca se esqueça da regra N°1”

Peço desculpas se me delonguei de mais em explicações sobre preço (as vezes me empolgo).

Mas vamos lá, prosseguindo então, uma das premissas do *value investing* é você **jamais pagar “caro”** por algo que não vale tanto.

Então, antes de você investir na ação, você deve saber o **valor** por trás daquela ação, depois, criar uma **margem de segurança** para que você possa admitir uma margem de erro no seu cálculo. Por fim, é simples, se o preço da ação for inferior ao seu valor, você compra. Caso isso não ocorra, você não compra.

Valor > Preço ---- Compra

Valor < Preço ---- Não compra

Lembre que : embora todas as empresas tenham algum valor, você deve ser conservador em seu *valuation* (processo onde você calcula o valor da ação), pois de **nada adianta você encher seu portfólio de ações “baratas”** mas de **empresas ruins, que só dão prejuízos ou vão te dar dores de cabeça.**

BÔNUS

SMALL

CAPS

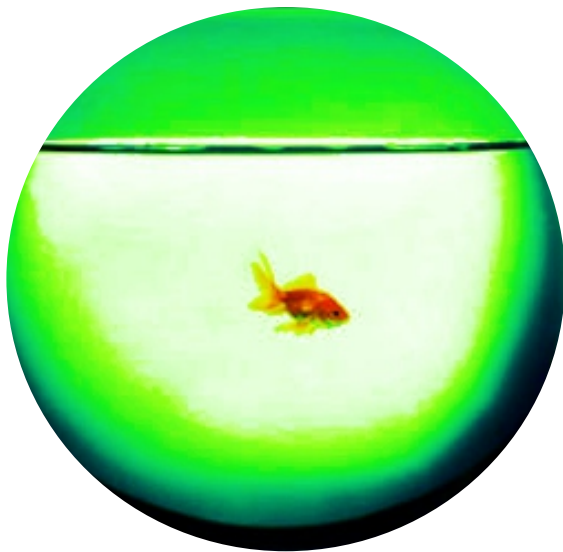


BÔNUS - SMALL CAPS

Tem um bônus - isso mesmo :)

Algo que muitos me perguntam é sobre *Small Caps* (empresas que tem um grande potencial de crescimento), isso porque, investir em grandes empresas, de um lado é bom por ter uma maior segurança, por outro lado **não são** empresas que vão dobrar seu capital, ou triplicar, etc..

Já com *Small Caps*, é **possível** você dobrar, triplicar, aumentar por 10, 20 ,50 vezes o seu capital - pois são empresas que podem **crescer muito**.



Small Cap



Blue Ship
(empresa grande)

BÔNUS - SMALL CAPS

Claro que, **todo ganho tem um risco junto** - ou seja, quanto menor a empresa que você investir, mais ela poderá crescer, mas maior risco terá ao investir nela, então é sempre bom haver **equilíbrio** em sua carteira de ações entre potencial de ganho e risco.

Entendido o que é uma Small Cap, a grande questão (mais importante em minha opinião) e que pode fazer você abrir os olhos para muitas empresas é a seguinte:

“Ações de Small Caps tem grande potencial. Até o mercado acreditar nisso”
- Alessandro de Lima

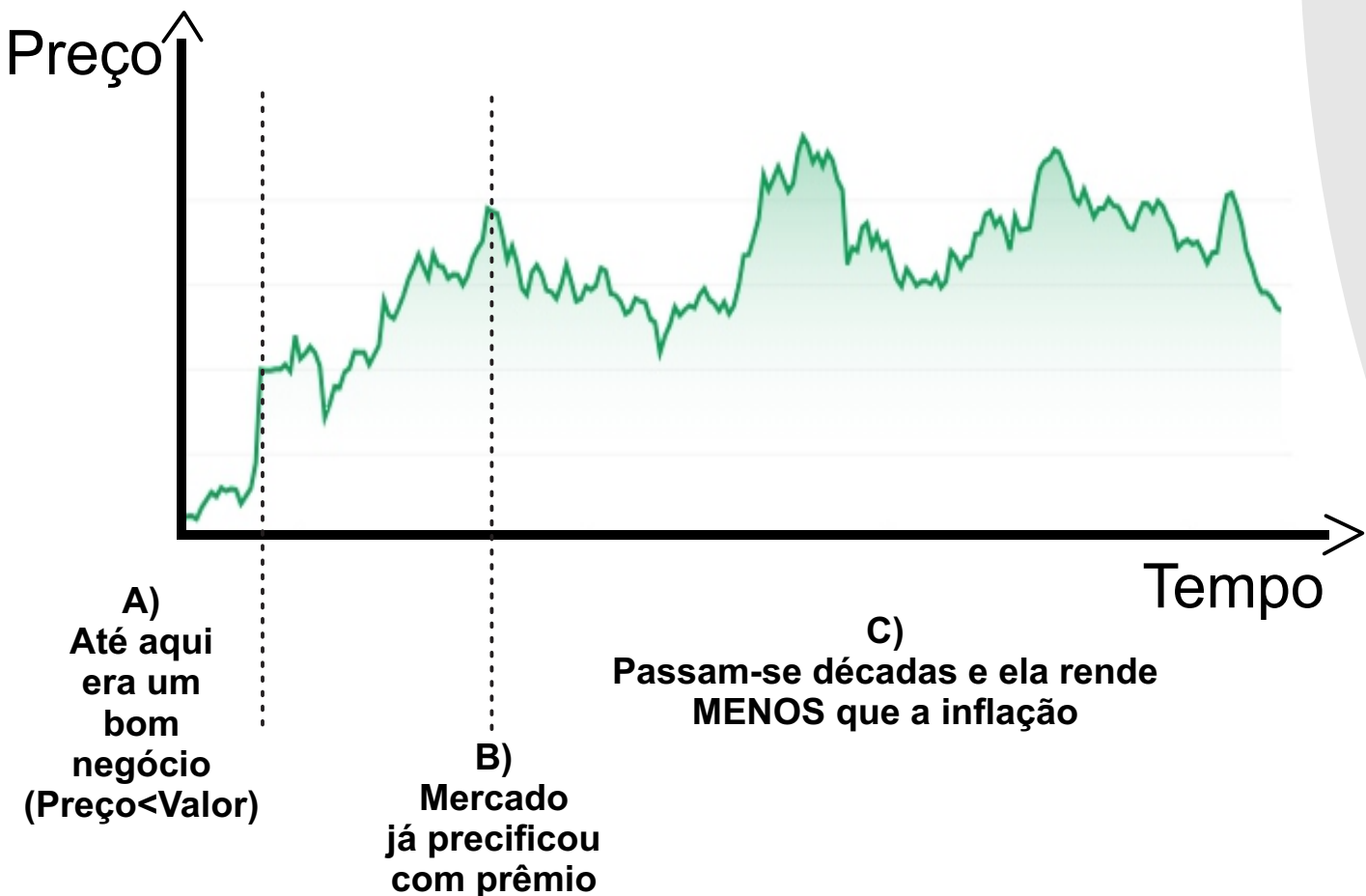
O que eu quero dizer com essa frase é que: - se o mercado já precificar a Small Cap com um preço de empresa de potencial, ela não tem mais potencial rentável para o investidor que está querendo entrar nela.

Em outras palavras, na bolsa de valores, tem muita Small Cap que **já está sendo negociada com um preço além de um *valuation* dela**. Ou seja, existem Small Caps na bolsa com um preço como se ela já fosse grande - ou seja, o mercado conta já que essa empresa vai crescer o quanto ele acredita, sendo que isso **nem ocorreu ainda**.

BÔNUS - SMALL CAPS

Em linguagem mais informal, o mercado já está pagando um “prêmio” por essa ação, sem esse prêmio existir realmente.

Logo, é importante você cuidar com Small Caps que o mercado acredita muito, e que já está embutido nela esse “prêmio” de crescimento. Pois nesses casos se ela crescer, você comprou 6 por meia dúzia, e se caso ela não crescer, você perde (e muito). Veja como podemos exemplificar isso:



Veja que se você entrou no momento “A” na ação, ela é um ótimo investimento, mas se você entrou em “B” ou “C” ficou atrás da inflação (mesmo com rendimentos). Isso também reflete nos dividendos - através de um cálculo que chamamos de *Dividend on Coast* - veja o que isso significa na próxima página:

BÔNUS - SMALL CAPS

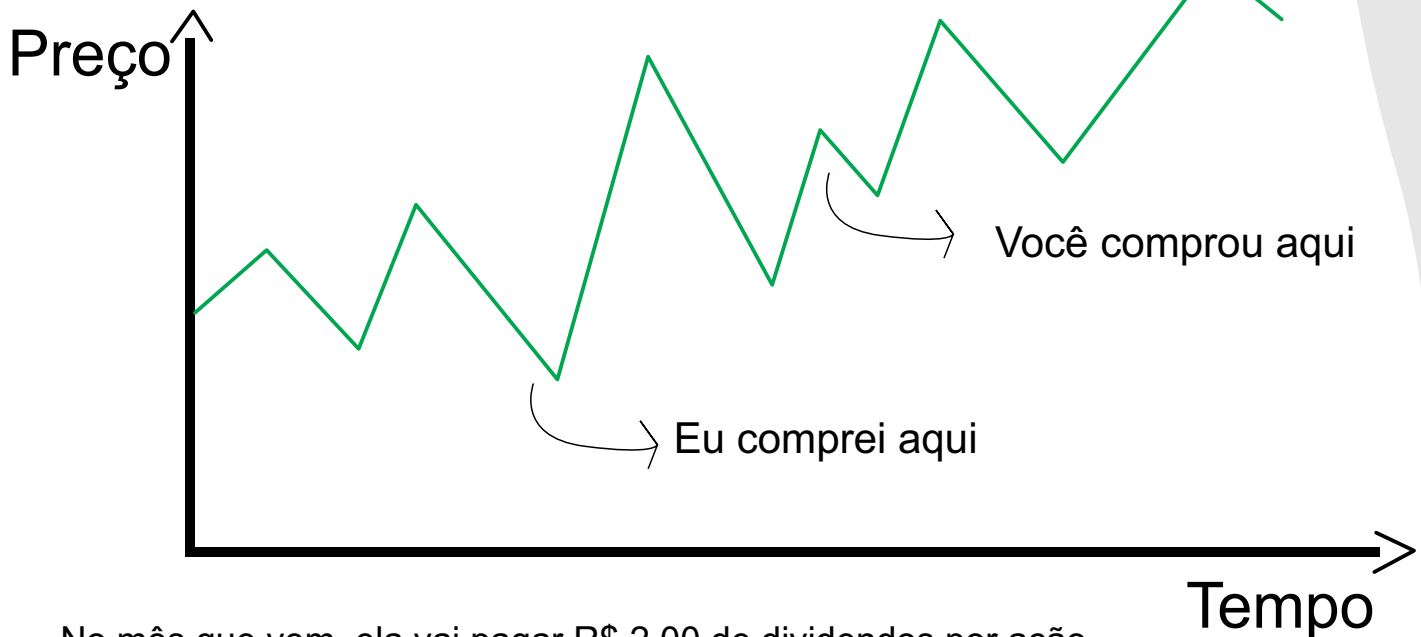
Dividend on coast é o dividendo com base em seu preço médio de compra da ação.

O **Dividend on coast** é **diferente** de pessoa para pessoa (assim como o preço médio).

Vou exemplificar para você entender melhor:

Imagine uma empresa chamada empresa Raíz - essa empresa ela cresceu na bolsa, eu comprei ela quando ela custava R\$ 10,00 por ação.

Você comprou ela quando ela custava R\$ 15,00 por ação.



No mês que vem, ela vai pagar R\$ 2,00 de dividendos por ação.

Serão os mesmos R\$ 2,00 para mim e para você. Porém eu paguei mais barato por ela, logo, o meu **dividend on coast** é superior ao seu, assim:

Meu dividend on coast = 20%

Seu dividend on coast = 13,33%

BÔNUS - SMALL CAPS

Até aqui tudo bem, parece pouca diferença, mas agora vamos ilustrar melhor, imagine que tanto eu quanto você investimos R\$ 1.000,00 nessa empresa nas condições ditas anteriormente, olhe no gráfico abaixo o quanto eu e você receberíamos ao longo de 10 anos de dividendos, sendo que nós dois investimentos os mesmos R\$ 1.000,00.

(Obs : no cálculo eu não considerei reinvestimentos - ou seja, tanto eu quanto você sacamos o dinheiro dos dividendos e "torramos" ele, também não considerei a inflação no tempo, então veja que considerando os reinvestimentos e a inflação a diferença seria **maior ainda**):

	Eu	Você
Valor investido	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Dividendo ao ano	R\$ 200,00	R\$ 133,33
Dividendos em 10 anos	R\$ 2.000,00	R\$ 1.333,33

Espero então que você tenha entendido o quão importante é você comprar ações por preços abaixo do *valuation* delas - e também, logicamente, saber fazer um *valuation* correto delas.

FIMM?



FIM?

Legal que você chegou até aqui :) - eu fico incrivelmente feliz por você ter lido esse material que fiz com muito **carinho para você**. Então para finalizar quero te dizer novamente meu **muito obrigado**, tenho certeza de que você fará ótimos investimentos de sucesso em sua vida :)

Desejo tudo de bom, e peço que se você gostou desse conteúdo, **me siga nas redes e compartilhe esse material aqui com seus amigos, familiares, grupos, etc...** Para que todos possam ter acesso à ele **gratuitamente** :)

Minhas redes:



Abraços! - Saúde e Sucesso!
Com carinho, por: Alessandro de Lima